



Justiça social

Foi com alegria que recebemos a notícia de que a Caixa passaria a financiar até 100% do valor do imóvel usado. Afinal, a medida atende a reivindicação surgida no âmbito do Sistema Cofeci-Creci. Mais precisamente em abril de 2003, quando o Creci-SP, tendo à frente seu presidente José Augusto Viana Neto, lançou a campanha Favela Zero – Moradia para Todos, propondo financiamento de 100% do valor do imóvel para a população de baixa renda.

Sabemos que o déficit habitacional em nosso país ainda demanda ações mais efetivas, mas é a partir de iniciativas como essa que caminhamos para a diminuição de um número que, atualmente, chega a quase 8 milhões moradias. A medida da Caixa tem tudo para promover o crescimento do mercado imobiliário em consonância com a inclusão social.

É verdade que pouco adianta condicionar a concessão de crédito a exigências que poucos têm condições de atender. Por isso, esperamos que a reboque da medida venham outras complementares, como a possibilidade de a população ter seu seguro-fiança feito através de um organismo oficial, de forma a dar garantias à entidade financiadora – outro ponto levantado pelo Favela Zero.

João Teodoro
Presidente do Cofeci

Casa própria pode ter 100% de financiamento

Caixa oferece crédito no valor total do imóvel, em até 30 anos. Outros bancos podem fazer o mesmo.

A Caixa Econômica Federal agora vai financiar imóveis usados com regras iguais ao do financiamento de unidades novas. Um programa que utiliza recursos do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) permite financiar até 100% na compra do imóvel, com amortização que pode chegar a 30 anos. Para o presidente do Cofeci, João Teodoro, além de ser favorável ao mercado imobiliário, a medida será também uma forma de promover a inclusão social de um segmento da população que até então não tinha condições de ter acesso à casa própria. Analistas financeiros acreditam que a medida, adotada pela Caixa, poderá ser seguida por bancos privados. **Pág. 5**



Cofeci fará parceria com ADIT

O Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci) e a Associação para o Desenvolvimento Imobiliário e Turístico do Nordeste (ADIT) estudam parceria para incrementar a valorização do mercado imobiliário. A ADIT, cuja atuação se restringe ao Nordeste brasileiro, poderá estender suas iniciativas aos demais Estados do país por meio do Cofeci. As negociações terão curso durante o mês de julho. **Pág. 4**

Enbraci recicla corretores no DF

Marcado para junho, em Brasília, o I Encontro Brasileiro de Corretores de Imóveis (IEnbraci) é uma oportunidade de reciclagem para o corretor e o mercado imobiliário. O ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega e a presidente da Caixa, Maria Fernanda Ramos Coelho, estão entre os conferencistas do evento. **Pág. 3**

Encontro de jornalistas discute Sistema Cofeci-Creci. Pág. 2

Cofeci edita coletânea de Resoluções. Pág. 6

Conselhos celebram 30 anos de regulamentação. Pág. 7

Sucesso



Viana Neto tem participação em diversas entidades que atuam na defesa do corretor

Corretor atuante

José Augusto Viana Neto é jornalista profissional, mas há tempos essa profissão foi colocada em segundo plano. Há 33 anos, ele mantém escritório imobiliário no mesmo endereço, de frente para o mar, no bairro Boqueirão, em Praia Grande (SP). Como corretor de imóveis, ali é sua praça. Mas a atuação que faz em defesa da categoria e do mercado imobiliário ultrapassa fronteiras até mesmo do Estado de São Paulo, no qual preside o Conselho Regional.

Às obrigações profissionais e a responsabilidade dentro do Conselho Regional, Viana soma participação ativa em diversas entidades representativas dos corretores de imóveis. Além de 2º vice-presidente do Cofeci, é coordenador do Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas, preside a Câmara dos Profissionais Registrados em Conselhos e Ordens do Estado de São Paulo e é delegado do Cofeci no Conselho Nacional das Cidades.

Ainda encontra tempo para atuar na Comissão de Licitação do Governo do Estado de São Paulo para os assuntos imobiliários, onde representa a sociedade civil nos processos licitatórios. Essa participação ativa na condução dos rumos do setor só é possível graças à colaboração da mulher, Angelita, e do filho, José Ricardo, que assumem o comando da Augusto Viana Imóveis, fundada em 1975, por Viana em parceria com o pai, Dagmar Abreu, e os irmãos Marcos e Antônio.

Lei que instituiu Crecis e Cofeci completa 30 anos

Data é celebrada em São Paulo, com homenagem ao patrono dos corretores, Arnaldo Prieto

O trigésimo aniversário da Lei 6.530/78, que regulamentou os Conselhos Federal e Regionais de Corretores de Imóveis como órgãos normativos e de fiscalização da profissão, foi celebrado no dia 12 de maio, no Creci-SP. O então ministro do Trabalho que sancionou a legislação, Arnaldo da Costa Prieto, foi homenageado. Ele é considerado o patrono dos corretores imobiliários.

A comemoração contou com a participação do presidente do Cofeci, João Teodoro da Silva. O anfitrião do evento, José Augusto Viana Neto, presidente do Creci-SP, ressaltou que a nova legislação substituiu a Lei nº 4.116 de 27 de agosto de 1962 -, que foi considerada inconstitucional, por não discriminar as disciplinas de um curso próprio para qualificação dos corretores. "A lei vigorou até a década de 70, quando foi impetrada uma ação, que culminou com a inconstitucionalidade. Naquele momento, o mi-

nistro Prieto abraçou a nossa causa e pacificou essa questão", lembrou Viana.

"Com uma atuação diligente e perseverante junto ao governo brasileiro, em uma época de grandes dificuldades, o ministro Prieto conseguiu absorver, de maneira muito profunda, a necessidade de toda uma categoria e de toda a sociedade brasileira", disse o presidente do Cofeci.

Durante a cerimônia, José Augusto Viana Neto assinalou que existem cerca de 2.500 profissões listadas no Ministério do Trabalho. Destas, 84 são reconhecidas oficialmente apenas 29 dispõem de um Conselho de Fiscalização e de um tribunal ético.

"Nós, corretores, somos privilegiados, mesmo que alguns profissionais não se dêem conta de quão importante é a nossa atividade. Temos que considerar a profissão de corretor de imóveis como alto título de honra", acrescenta o presidente do Creci-SP.

Comunicadores debatem o Sistema Cofeci-Creci

Encontro nacional irá otimizar a imagem e o relacionamento entre corretores e Sociedade

Pela primeira vez, o Sistema Cofeci-Creci irá reunir seus assessores de Comunicação para discutir a imagem do corretor de imóveis. "Nosso objetivo é compartilhar experiências e otimizar esforços para a relação entre os corretores e a Sociedade, por meio dos veículos de comunicação", diz João Teodoro da Silva, presidente do Cofeci. Jornalistas de 20 Crecis confirmaram presença, dias 19 e 20 de junho, em Brasília.

"Vamos unir esforços e aprimorar a construção da imagem da categoria", informa Kátia Cubel, assessora de

comunicação do Cofeci e coordenadora do evento. No dia 19, Teodoro falará sobre o Sistema Cofeci-Creci e o mercado imobiliário. O presidente do Creci-SP, José Augusto Viana Neto, vai apresentar o case de comunicação em que utiliza pesquisas de mercado para informar a imprensa. A assessoria do Cofeci vai discutir canais de integração e metas para a comunicação do Sistema. O editor de Finanças da revista *Exame*, Eduardo Salgado, irá falar sobre A Imprensa e o Mercado Imobiliário. No dia 20, os jornalistas participarão do I Enbraci.

Corretores terão oportunidade de reciclagem durante I Enbraci

Programação do encontro, que será realizado de 18 a 20 de junho em Brasília, inclui palestras, curso de avaliação imobiliária e workshops

Divulgação



Fotos: Ademir Rodrigues/ Engenho

Evento terá palestras do economista Mailson da Nóbrega, da presidenta da Caixa, Maria Fernanda Coelho, e do presidente do Cofeci, João Teodoro

Está tudo pronto para o I Enbraci (Encontro Brasileiro de Corretores de Imóveis), que será realizado entre 18 e 20 de junho em Brasília, no Centro de Convenções Brasil 21. O evento vai reunir corretores e representantes de imobiliárias de todo o país, em torno de palestras e atividades de reciclagem. Em pauta, os novos rumos do mercado imobiliário brasileiro, com destaque para tópicos de

maior relevância para o segmento. Também será realizado curso de Avaliação Imobiliária para corretores.

“As oportunidades de um mercado imobiliário crescente são para todos, porém tê-las e delas usufruir benefícios será somente para aqueles que possuam e o tratamento dessas informações de forma rápida e segura”, afirma Luiz

Carlos Attié, presidente do Creci-DF e da comissão organizadora, que procurou selecionar palestrantes que abordassem o setor imobiliário de diferentes perspectivas. Entre os convidados a presidente da Caixa, Maria Fernanda Coelho, o economista Mailson da Nóbrega; o presidente do Cofeci, João Teodoro, e o presidente Terracap (Companhia Imobiliária de Brasília), Antônio Gomes.

PROGRAMAÇÃO

QUARTA-FEIRA 18/06

8h às 18h – Curso de avaliação

14h às 20h – Turmas Julgadas

QUINTA-FEIRA 19/06

8h às 18h – Curso de Avaliação

20h30 às 22h – Solenidade de Abertura

22h às 24 – Coquetel

SEXTA-FEIRA 20/06

9h às 10h30 – Palestra: Desenvolvimento Imobiliário Planejado, pelo

presidente da Companhia Imobiliária de Brasília, Antônio Gomes

10h30 às 12h – Palestra: Rumos da Concessão do Crédito Imobiliário no Brasil, pela presidenta da Caixa, Maria Fernanda Ramos Coelho

12h às 14h – Almoço Livre

14h às 15h30 – Palestra: O Corretor de Imóveis na Velocidade da Informática, pelo presidente do Cofeci, João Teodoro

15h30 às 17h – Palestra: A Responsabilidade Civil do Intermediador Imo-

biário, pelo ministro Maurício Correa.

17h às 17h30 – Coffee Break

17h30 às 19h – Palestra: Perspectivas do Mercado Imobiliário Brasileiro, pelo economista Mailson da Nóbrega.

19h às 20h30 – Solenidade de Encerramento, com presença do governador do DF, José Roberto Arruda, e vice-governador, Paulo Octávio.

20h30 às 21h30 - Show de Encerramento, com o humorista Ary Toledo.

Cofeci e ADIT planejam parceria para promover valorização do mercado

A partir de julho, as duas instituições iniciam debate para unir esforços, promover o setor imobiliário e incrementar negócios no Brasil e no exterior

Foto: Beto Figueira



O presidente do Cofeci, João Teodoro da Silva (ao centro, sorrindo), presidiu uma das mesas do evento Nordeste Invest 2008, realizado pela ADIT

O Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci) e a ADIT (Associação para o Desenvolvimento Imobiliário e Turístico do Nordeste) iniciaram conversações para formalizar parceria. O presidente da ADIT, Felipe Cavalcante, visitou o presidente do Cofeci em Brasília, para propor a colaboração. “Poderemos associar toda a estrutura do Sistema Cofeci-Creci, presente nos Estados brasileiros, às iniciativas já tomadas pela ADIT, dando-lhes amplitude e difusão, além de também colaborar com novos projetos”, comenta o presidente do Cofeci. Para o presidente da ADIT, “as duas entidades têm objetivos em comum, e

poderão somar esforços para que o mercado imobiliário e a Economia brasileira ganhem com essa parceria”. O primeiro encontro aconteceu em março. Novo encontro, para dar continuidade a essas tratativas, deverá acontecer em julho, mas já há projetos conjuntos em vista.

A ADIT está criando um selo de qualidade para empreendimentos brasileiros, para ser referência em território nacional e no exterior. Como atua exclusivamente no Nordeste, a entidade poderá compartilhar com o Cofeci a responsabilidade de difundir o selo e seus conceitos às outras regiões do país. “Este selo poderá ser uma garantia para o mer-

cado”, diz o presidente Teodoro.

Em 29 de abril, a convite da ADIT, Teodoro presidiu uma das conferências do Nordeste Invest 2008. O evento realizado pela ADIT propõe-se a debater o mercado imobiliário e turístico, com investidores locais e estrangeiros. Além da parte de conteúdo, com sucessão de palestras simultâneas, a realização contempla também uma feira de expositores e área de negócios. O Nordeste Invest 2008 aconteceu no Centro de Convenções de Olinda em Pernambuco. “Foi um evento qualificado que demonstra a evolução do mercado imobiliário brasileiro”, finaliza o presidente do Cofeci.

Financiamento total de imóveis usados amplia acesso ao sonho da casa própria

Medida anunciada pela Caixa, que permite amortização em até 30 anos, estende aos imóveis usados o mesmo tratamento dispensado aos novos

Grande avanço para o mercado imobiliário, a Caixa Econômica Federal irá financiar 100% de imóveis usados. A nova regra contempla imóveis de até R\$ 130 mil e usará recursos da chamada Carta de Crédito FGTS. O prazo de amortização do financiamento pode chegar a 30 anos. Para o pagamento em até 240 meses, o cliente pode financiar até o valor total do imóvel. Até 300 meses é possível financiar até 90%. De 301 a 360 meses, a pessoa financia até 80% da quantia. O percentual é aplicado sobre o menor valor entre a avaliação da Caixa e o valor de compra e venda do imóvel.

“Embora atinjam somente imóveis financiados com recursos do FGTS, o que restringe sua utilização, as novas regras anunciadas pela Caixa não deixam de ser incentivo capaz de promover movimentos de ascensão social de uma camada da população até então sem acesso ao crédito imobiliário”, avalia o presidente do Cofeci, João Teodoro da Silva.

DIFERENÇAS REGIONAIS

Os limites dos imóveis a serem adquiridos nessa nova modalidade variam de região para região. Para Distrito Federal e municípios das áreas metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro, o preço do imóvel pode ser de até R\$ 130 mil. Em cidades com população igual ou superior a 500 mil habitantes, municípios do entorno do DF, demais capitais estaduais e regiões metropolitanas, o valor-limite do imóvel é de R\$ 100 mil. Nas demais cidades, de R\$ 80 mil. O programa Carta de Crédito FGTS é uma linha de financiamento que utiliza recursos do FGTS para ajudar na compra de imóvel. Não é necessário ter depósitos na conta vinculada do FGTS para contratar esse financiamento. Essas mudanças foram sugeridas à Caixa em 2003, pelo

programa Favela Zero, criado pelo Sistema Cofeci-Creci. O documento, coordenado pelo presidente do Creci-SP, José Augusto Viana Neto, propõe soluções para a erradicação do déficit habitacional brasileiro. Para Viana, o momento é de comemoração. “A partir de agora, vamos sentir uma transformação nesse mercado. Aqueles que não conseguiam adquirir imóvel, hoje não terão mais a necessidade de sacar seu Fundo de Garantia para dar a entrada e se preocupar com o modo como continuarão pagando as prestações, em caso

“É preciso ser um comprador consciente e não comprometer mais do que 25% da renda familiar”

Paulo Tavares

de perderem o emprego. Agora, com a possibilidade de financiar 100% do valor do imóvel, se o mutuário perder o emprego, ainda pode contar com o saldo do FGTS para a sua manutenção até o retorno ao trabalho”, analisa. “É uma medida que também deverá aquecer o mercado”, completa.

“Todas as facilidades que os agentes financeiros trazem para que as vendas subam são positivas. No momento em que o Brasil vive a estabilidade econômica, o mercado foi alavancado e bancos privados estão até concorrendo com a Caixa por esse segmento imobiliário”,

avalia o presidente do Creci-MG, Paulo Tavares. O presidente do Creci-CE, Armando Cavalcante, compartilha a opinião: “É uma medida que vai facilitar a compra de imóveis e, com isso, incrementar o mercado em geral”.

PAPEL DO CORRETOR

Em momentos como esse, o corretor deve ser o primeiro a se informar das novas medidas, para orientar seus clientes. Momentos de euforia podem levar a decisões intempestivas. “O consumidor não deve se empolgar e correr para a realização do negócio, sem estar devidamente preparado. É preciso ser um comprador consciente e não comprometer mais do que 25% da renda familiar, principalmente num compromisso de longo prazo, como um financiamento imobiliário”, lembra Paulo Tavares.

Para o presidente do Cofeci, “outro ponto a ser levado em conta pelo comprador é questionar se há realmente necessidade de utilizar o prazo de 30 anos. Muitas vezes a prestação não será drasticamente menor com a elevação do prazo em cinco ou até dez anos”. Teodoro ressalta: “Bancos financiadores dispõem de simuladores que permitem planejar melhor o financiamento”.

RECURSOS DA POUPANÇA

De acordo com números da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), os financiamentos imobiliários com recurso da poupança alcançaram R\$ 5,48 bilhões, no primeiro trimestre deste ano. O resultado, supera em 88,5% o volume registrado no mesmo período de 2007. Um total de 54.840 unidades foram financiadas no primeiro trimestre de 2008, 58,2% a mais que o número de imóveis do primeiro trimestre de 2007.

Palestra no RS destaca fiscalização e capacitação

O presidente do Cofeci, João Teodoro, foi o convidado de honra da mais recente Plenária realizada pelos conselheiros regionais do Creci-RS. O evento foi conduzido pelo presidente daquela regional, Flávio Koch. Após o transcorrer da pauta ordinária, Teodoro proferiu uma conferência de instrução e orientação aos corretores imobiliários gaúchos. O presidente do Cofeci falou sobre o tema "O papel dos Crecis como órgãos de fiscalização da qualidade do exercício da profissão, valorizando os bons corretores de imóveis e punindo as ações que lesam o consumidor".

Segundo Teodoro, o Sistema Cofeci-Creci tem ressaltado, em todos os foros, a importância da capacitação profissional e atualização constantes do corretor de imóveis. "Essas são necessidades prementes, que geram cada vez mais exigências em torno da atuação do corretor de imóveis", enfatiza Teodoro. Ele destacou ainda a nova realidade do mercado, decorrente de fatores econômicos e políticos recentes, da informatização da sociedade, do advento da Internet e do perfil do consumidor, cada vez mais exigente.

Teodoro citou o empenho do sistema Cofeci-Creci na formação de cursos de nível superior para gestores imobiliários. Contou que a entidade está trabalhando no aprimoramento da atual legislação profissional, para que sejam reconhecidas formalmente as diferentes atribuições do corretor e do gestor imobiliário. "A participação do presidente foi muito importante para o evento", concluiu o anfitrião gaúcho, Flávio Koch.

Corretores de Imóveis terão biblioteca no Rio

Campanha de arrecadação de livros pretende estimular consulta e leitura entre a categoria

Campanha para incentivar a leitura, a difusão cultural e a proximidade entre o corretor imobiliário e seu Conselho profissional foi deflagrada pelo Creci-RJ. No dia 12 de maio, a entidade iniciou uma convocação de incentivo à doação de livros, pela comunidade e associados, para a Biblioteca do Corretor de Imóveis. Esse projeto irá se concretizar no próximo dia 25 de agosto, dentro das comemorações do 46º Aniversário de Regulamentação da Profissão, com a inauguração oficial da biblioteca.

O novo espaço vai funcionar no 20º andar da sede do Creci-RJ, que fica localizado no centro da Cidade Maravilhosa. "É uma iniciativa voltada à valorização e ao aprimoramento dos conhecimentos gerais e específicos dos corretores de imóveis. Faz parte da nova política de aproximação com a categoria,

que acompanha as diretrizes implantadas pela atual administração do Creci-RJ", informa o presidente daquela regional, Casimiro Vale.

O dia 12 de maio foi escolhido para o lançamento da campanha por ser a data de promulgação da Lei 6.530, que deu nova regulamentação à profissão no País. As regras para participação nesse projeto estão disponíveis no portal do Creci-RJ (www.creci-rj.org.br).

Os livros doados deverão atender algumas regras, como estar em bom estado de conservação, ser preferencialmente das áreas de administração, direito, matemática, engenharia, marketing, arquitetura, língua portuguesa, entre outras de interesse da profissão de corretor de imóveis. O prazo para entrega das doações irá até o dia 31 de julho de 2008.

Evento em SC debate parcelamento do solo

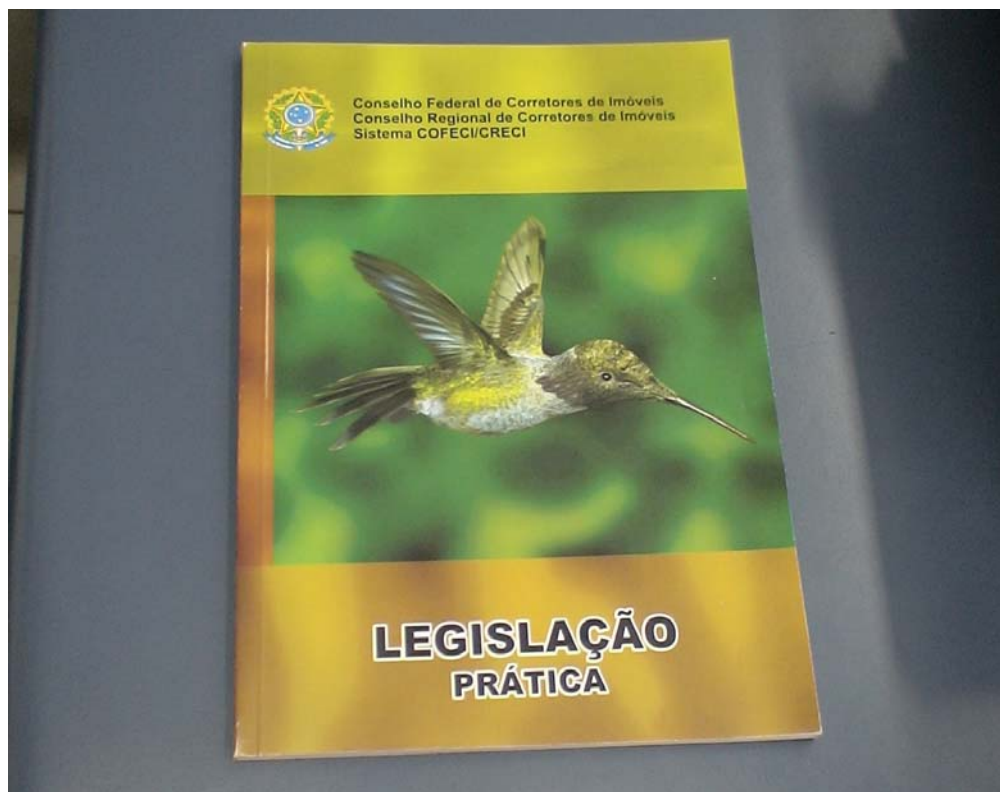
Profissionais imobiliários elaboram carta com propostas de integração com o governo

O III Encontro de Loteadores de Santa Catarina (III Elosc), realizado dias 10 e 11 de maio em Friburgo (SC), resultou em carta com propostas de ações que visem à integração entre governo e profissionais do mercado imobiliário. Além de formalizar o encontro, o documento, entregue pelo Creci-SC a parlamentares estaduais e federais, tem o objetivo de pedir urgência na aprovação do PL 3057/2000, que estabelece normas disciplinadoras do parcelamento do solo para fins urbanos e de regularização fundiária sustentável de áreas urbanas

– Lei da Responsabilidade Territorial Urbana. Outro objetivo dos profissionais catarinenses é requerer que o legislativo se posicione sobre o Código Nacional Florestal, no que tange aos recuos nas áreas urbanas (recursos hídricos), além de outras argumentações expostas no documento. No encontro, corretores, empresários e entidades ligadas ao setor imobiliário discutiram ações de desenvolvimento sustentável, buscando soluções para problemas que atingem a cadeia do negócio imobiliário, como Leis e o Código Ambiental.

Cofeci lança livro com coletânea de resoluções

Publicação traz normas adotadas desde 1978.
Distribuição é gratuita, por meio dos Crecis



O Sistema Cofeci-Creci acaba de lançar publicação inédita, que dará apoio a toda a categoria profissional e também aos segmentos da Economia que interagem com o mercado imobiliário. Trata-se do livro “Legislação Prática”, que reúne as principais Resoluções do Conselho Federal de Corretores de Imóveis que estão em vigor. O principal objetivo da publicação é servir como um manual de consulta sobre os regramentos da profissão.

Segundo o presidente do Cofeci, João Teodoro da Silva, essa publicação oferece mais qualidade na prestação de serviços profissionais dos corretores de imóveis, um vez que propicia a disponibilização de informações e conhecimentos à legislação legal e infralegal da categoria. “Com isso, os corretores poderão conhecer as regras e atuar no mercado dentro desses parâmetros”, diz Teodoro.

O secretário-executivo do Cofeci, André Bravim, conta que essa edição é o

resultado de um aperfeiçoamento em publicações anteriores. “Uma das vantagens dessa nova edição é sua atualidade. Excluímos de seu conteúdo normas que já foram revogadas ou perderam a validade”, informa Bravim.

A coletânea foi sugerida pelo conselheiro federal Paulo Sobral (AL) e preparada pelo secretário administrativo do Cofeci, Inácio do Vale da Silva. Com 92 páginas e formato de cartilha, a publicação foi distribuída aos Crecis de todo o Brasil, onde os corretores terão acesso à publicação, e poderão retirar exemplares gratuitamente.

Atualmente, corretores e outros profissionais do mercado imobiliário têm no site do Cofeci (www.cofeci.gov.br) uma fonte de informações legais. Lá é possível acessar e visualizar em PDF todas as Resoluções publicadas pelo Conselho, desde 1978 até este ano. Também estão disponíveis no site a íntegra de Leis, decretos e portarias.

Volta ao mundo

Parceria Creci/TJ já dá resultados no MS

Começou a produzir efeitos o convênio firmado entre o Creci-MS e o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul no dia 13 de julho de 2007. O convênio foi o primeiro do gênero no país e permite que corretores de imóveis façam a intermediação da venda de bens penhorados. No dia 8 de abril saiu a primeira nomeação pelo Tribunal de Justiça, da corretora de imóveis Simone Ferreira Leal, Creci 2953, de Campo Grande. Ela está habilitada a atuar neste tipo de transação.

Aumenta o valor dos aluguéis de imóveis

Pesquisa feita em São Paulo, mostra que os preços dos aluguéis aumentaram 15% de janeiro a abril, comparado ao mesmo período de 2007. O aumento é atribuído ao aquecimento do mercado imobiliário e ao aumento da renda da população, que permite o reajuste de aluguéis há anos estáveis. Outra novidade, não muito boa para inquilinos, é que os proprietários cada vez mais exigem a contratação do seguro-fiança como garantia de aluguel, que equivale, em média, a um aluguel e meio por ano.

Creci-GO promove fórum sobre sustentabilidade

O jornalista Washington Novaes, especializado em meio ambiente, dará palestra do Fórum do Desenvolvimento Imobiliário Sustentável, evento marcado para dias 17, 18 e 19 de junho, no auditório da Câmara Municipal de Goiânia.

Creci-MG intensifica fiscalização no interior

O Setor de Fiscalização do Creci-MG intensificou a fiscalização no interior do Estado para combater os falsos profissionais. De janeiro a abril, foram visitadas 81 cidades e feitas 773 autuações, sendo 484 por exercício ilegal da profissão e 289 por infrações éticas.

Pergunte ao Cofeci



João Miguel Jr./TV Globo

O atual boom imobiliário do país é consistente? Ou essa solidez que se propaga está sujeita a alguma variável?

Stepan Nercesian,
ator

Relatório do Sindicato da Construção Civil de São Paulo (Sinduscon-SP), lançado em fevereiro, mostra que as turbulências causadas pela crise imobiliária dos EUA não ameaçaram o desempenho da construção no Brasil e as perspectivas são de crescimento significativo, em volume de negócios e em rentabilidade. Estudo da Câmara Brasileira da Indústria da Construção demonstra que o PAC trouxe à construção civil crescimento de 4,6% em 2007, associado à expansão do mercado imobiliário. Com isso, o momento econômico é favorável e o mercado imobiliário tem demonstrado forte solidez.



Divulgação

Quais são os benefícios e seguranças que posso obter por adquirir um imóvel através de um corretor habilitado pelo sistema Cofeci-Creci?

Adelmir Santana,
senador

Por lei, somente profissionais inscritos no Creci podem fazer intermediação imobiliária. Esta é a forma de garantir ao consumidor que, caso se sinta lesado pelo corretor, possa recorrer ao órgão e requerer providências. Caso esse profissional não seja cadastrado no Sistema Cofeci-Creci, o caso sai da alçada dos Conselhos. Por isso é necessário o consumidor exigir sempre a carteira do corretor ao contratar seu serviço. Cofeci e Crecis desenvolvem ações de prevenção e combate à atuação de falsos profissionais para preservar a segurança nas negociações imobiliárias. Além disso, só profissionais inscritos oferecem garantia de formação técnica específica.

Aumenta a procura de imóveis pela internet

Em abril, 1,2 milhão buscam informações sobre casas, apartamentos e lojas

De acordo com dados do Ibope NetRatings, a procura de imóveis pela internet tem crescido expressivamente nos últimos meses, como reflexo do momento positivo vivenciado pelo mercado imobiliário no Brasil. Em abril, 1,2 milhão de pessoas navegaram, de suas casas, em sites relacionados a imóveis, em busca de informações sobre casas, apartamentos e imóveis comerciais. Esse número significa um percentual acima de 100% a mais do que o número de acessos no mesmo período em 2007, que foi de 528 mil. Essa procura vem se dando tanto nos portais de classificados quanto nos sites das próprias imobiliárias.

O aumento do número de pessoas que buscam imóveis pela internet também pode ser atribuído ao crescimento do número de computadores domésticos e à popularização da banda larga - de todos os usuários ativos no quarto mês deste ano, 82% navegaram na internet por banda larga, o que representa 18,3 milhões de pessoas.

PRONIT

Prevendo a expansão do uso da internet nos negócios imobiliários,

o Cofeci criou em 2005 o Programa Nacional de Inserção Tecnológica (Pronit), para promover o uso da informática pelos corretores associados e criar parcerias com bancos e fabricantes para estabelecer linha de crédito especial para aquisição de computadores.

Por meio do Pronit, a entidade apóia o primeiro Portal Corporati-

vo do Brasil, o Redimob, projetado para atender aos corretores e empresas ligadas ao mercado imobiliário. A idéia do projeto é criar o maior sistema de busca de imóveis do país, permitindo a cada corretor anunciar, com fotos e vídeos digitais, os imóveis

que tem para vender ou locar.

Além de contar com os produtos comuns aos portais que atuam no mercado, como antispam, autenticação de ADSL, registro de domínios, antivírus, webmail e site pessoal ou profissional, o Redimob dá acesso a informações sobre o mercado, fornecedores e, aliado ao Imobcred, fornece em segundos o perfil de cada cliente. Já estão em funcionamento os portais Redimob de Florianópolis(SC), Blumenau (SC), Rio Grande do Sul e Porto Alegre (RS) e breve entrarão no ar portais em cidades do Nordeste.



Expediente

Conselho Federal de Corretores de Imóveis SDS, Edifício Boulevard Center, salas 201 a 210 - Fone: (61) 3321-2828, Brasília - DF. www.cofeci.gov.br. **Diretoria:** João Teodoro da Silva, presidente; Newton Marques Barbosa e José Augusto Viana Neto, vice-presidentes; Curt Antonio Beims e Antonio da Rocha e Souza, diretores-secretários; Antonio Armando Cavalcante Soares e Octavio de Queiroga Wanderley Filho, diretores tesoureiros. **Vice-presidências especiais:** Claudemir das Neves, fiscalização nacional; Oscar Hugo Monteiro Guimarães, pedagogia; Celso Pereira Raimundo, relações internacionais; Sérgio Waldemar Freire Sobral, assuntos legislativos; Luiz Carlos Attié, relações institucionais; Luiz Fernando Pinto Barcellos, avaliações imobiliárias. Este informativo é produzido por: Engenharia Criatividade & Comunicação. Tel.: (61) 3242,1095. **Jornalista Responsável e Editora-Chefe:** Kátia Cubel - Mtb-4.500/DF. **Diagramação:** Rosaldo Rodrigues. **Reportagem:** Kátia Cubel e Rosaldo Rodrigues. **Tiragem:** 3 mil exemplares.